

IPECE Informe

Nº 271 – Julho/2025

Desigualdades Territoriais de Renda no Ceará: Evidências dos Municípios e Regiões de Planejamento a Partir do Censo Demográfico 2022

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 271– julho/2025

Diretoria Responsável:

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Elaboração:

Cleyber Nascimento de Medeiros (Analista de Políticas Públicas)

Rafaela Martins Leite Monteiro (Gerente GEGIN)

Victor Hugo de Oliveira Silva (Analista de Políticas Públicas)

Colaboração:

Jáder Ribeiro de Lima (Assistente de Gestão)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2594-8717

1. Renda média domiciliar. 2. Aspectos Econômicos. 3. Aspectos Sociais. 4. Aspectos Geográficos.

Nesta Edição

Este Informe analisa o valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados no estado do Ceará, com base nos dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE. A análise é conduzida em três escalas territoriais: Regiões de Planejamento, municípios e setores censitários.

Os resultados revelam acentuadas desigualdades socioespaciais na distribuição da renda média dos responsáveis pelos domicílios. Em escala regional, a Região de Planejamento da Grande Fortaleza apresenta o maior valor médio do Estado (R\$ 2.609,36), enquanto o Maciço de Baturité registra o menor (R\$ 1.244,93). Em todas as regiões, a renda média superou o valor do salário-mínimo vigente em 2022 (R\$ 1.212,00).

No recorte municipal, o município de Eusébio (R\$ 4.607,83) apresenta o maior valor de renda entre os 184 municípios cearenses, seguido por Fortaleza (R\$ 3.084,07). Em contrapartida, municípios como Miraíma, Tejuçuoca e Ararendá registraram valores inferiores a R\$ 1.050,00. A análise estatística indica forte assimetria, com a maioria dos municípios concentrados abaixo da média estadual.

A avaliação por setores censitários amplia a granularidade do estudo e permite identificar desigualdades intramunicipais, inclusive em municípios com renda média elevada. A utilização do SIG-WEB Ceará em Mapas Interativos como plataforma de visualização de dados georreferenciados reforça o potencial dos dados censitários como ferramenta para o planejamento territorial e para a formulação de políticas públicas focalizadas.

1. INTRODUÇÃO

O Censo Demográfico, realizado a cada dez anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constitui a principal referência estatística sobre a população brasileira e suas condições de vida. A riqueza temática e o detalhamento geográfico dos dados permitem análises em diversas escalas territoriais, viabilizando diagnósticos que subsidiam o planejamento governamental e a formulação de políticas públicas. No atual cenário de recuperação social e econômica pós-pandemia de COVID-19, os dados censitários ganham ainda mais relevância como insumo estratégico para o desenvolvimento regional e a redução das desigualdades.

Entre os múltiplos temas abordados pelo Censo, o estudo da renda assume papel de destaque para a compreensão das condições de vida da população, sendo um dos principais indicadores indiretos de bem-estar social. A análise da renda permite, por exemplo, identificar assimetrias no acesso a oportunidades, mapear padrões territoriais de desenvolvimento e vulnerabilidade, além de apoiar o desenho de políticas públicas embasadas na focalização territorial.

Neste contexto, este Informe analisa o valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, indicador disponibilizado pelo IBGE no ano de 2025¹. Esse indicador expressa a média dos rendimentos das pessoas que, no domicílio, foram declaradas como responsáveis e que possuem algum tipo de rendimento, seja proveniente do trabalho, aposentadorias, pensões, aluguéis ou transferências de programas sociais. A análise concentra-se, portanto, na população com participação direta na manutenção do domicílio.

É importante destacar que os dados atualmente divulgados não consideram domicílios cujos responsáveis não possuem rendimento, o que significa que se trata de uma renda média “positiva”, excluindo a população sem rendimentos². Em etapas futuras da divulgação do Censo 2022, o IBGE disponibilizará outras estatísticas relevantes, como a renda média do responsável independentemente de ter ou não rendimento, bem como a renda domiciliar *per capita*, que considera a soma de todos os rendimentos dos moradores do domicílio dividida pelo número de pessoas residentes.

Apesar de representar um recorte específico, o indicador analisado permite identificar padrões espaciais de distribuição da renda e evidenciar desigualdades regionais e intramunicipais entre os territórios. Por exemplo, a análise geográfica da renda da pessoa responsável pelo domicílio constitui um instrumento relevante para:

- ✓ Mapear a localização de populações com menor capacidade econômica, contribuindo para caracterizar territórios potencialmente mais vulneráveis;
- ✓ Subsidiar a definição de prioridades em programas sociais e políticas públicas voltadas à inclusão produtiva;
- ✓ Identificar desigualdades internas aos municípios por meio da análise por setores censitários, que permite maior granularidade na leitura territorial.

Dessa forma, o presente Informe realiza uma análise comparativa da distribuição da renda média das pessoas responsáveis nas seguintes escalas territoriais:

- ✓ Regiões de Planejamento do estado do Ceará;
- ✓ Municípios cearenses;
- ✓ Setores censitários dos municípios.

A abordagem metodológica baseia-se na análise de dados estatísticos do Censo 2022, representação gráfica (box-plots) e leitura cartográfica (mapas temáticos), oferecendo um panorama técnico para a compreensão das desigualdades socioespaciais de renda no território cearense.

¹ Disponível no link: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=42267&t=o-que-e>

² No Censo Demográfico 2010 teve-se que 4,36% dos domicílios cearenses declararam não possuir rendimento.

O documento está organizado em três partes: esta introdução, a seção de resultados, com análises em diferentes escalas (regiões de planejamento, municípios e setores censitários), e as considerações finais. A inserção da escala dos setores censitários amplia a capacidade analítica do estudo, permitindo identificar desigualdades socioeconômicas com maior nível de detalhamento geográfico, sobretudo por meio da integração com o SIG-WEB Ceará em Mapas Interativos³.

Ressalta-se que a análise da renda média em Fortaleza, com desagregação por bairros e setores censitários, será objeto de um segundo Informe, voltado exclusivamente à leitura intraurbana das desigualdades socioespaciais de renda na capital cearense.

2. RESULTADOS

2.1. Renda Média das Pessoas Responsáveis segundo as Região de Planejamento

Esta seção apresenta a análise do valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, considerando as Regiões de Planejamento do estado do Ceará. Essas regiões foram instituídas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de novembro de 2015, com base em critérios geoambientais, socioeconômicos, culturais e nos padrões de fluxos entre os municípios⁴.

O objetivo das Regiões de Planejamento é orientar o planejamento estadual de forma descentralizada e integrada, respeitando as especificidades territoriais e potencialidades regionais. Essa divisão foi incorporada oficialmente ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado em 2015 e vem sendo utilizada como referência para a alocação de investimentos e ações governamentais contínuas.

A adoção de estratégias uniformes para todo o Estado pode se mostrar ineficaz diante da diversidade socioeconômica entre as regiões. Assim, uma abordagem territorial baseada nas Regiões de Planejamento permite aumentar a efetividade das políticas públicas, colaborando com o desenvolvimento regional equilibrado, a participação social e a redução das desigualdades intraestaduais.

Neste contexto, a análise da renda média das pessoas responsáveis nas Regiões de Planejamento amplia a perspectiva territorial do estudo e representa um primeiro recorte de análise da desigualdade territorial de renda para o Ceará. A partir dessa leitura, nas seções seguintes, será possível aprofundar os resultados em nível inter e intra municipal.

Destaca-se que adotou-se o cálculo da média ponderada para estimar a renda média das pessoas responsáveis pelos domicílios das regiões de planejamento, considerando o número de responsáveis com rendimento em cada município, conforme disponibilizado pelo Censo Demográfico 2022 do IBGE. Esse procedimento confere maior precisão estatística, pois atribui maior peso aos municípios mais populosos dentro de cada região, evitando distorções que ocorreriam se fosse utilizado o cálculo da média simples.

A Tabela 1 sintetiza os resultados obtidos. A Região de Planejamento da Grande Fortaleza apresenta o maior valor médio de renda mensal do Estado, com R\$ 2.609,36, possuindo municípios com alto dinamismo econômico, como Fortaleza, Eusébio, Itaitinga, Aquiraz, Caucaia e Maracanaú. Essa região também se destaca pela elevada concentração urbana e formalização do mercado de trabalho, maior escolaridade da população e melhor acesso a serviços e infraestrutura.

Na sequência, aparecem as regiões de planejamento do Cariri (R\$ 1.570,30) e do Sertão de Sobral (R\$ 1.562,68), regiões que possuem importantes centros urbanos regionais, como Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Sobral. Estes polos regionais contribuem para elevar a média da renda destas regiões por meio de suas funções econômicas e urbanas mais consolidadas.

³ Disponível em: <http://mapas.ipece.ce.gov.br>

⁴ Para maiores detalhes consultar o link: <https://www.ipece.ce.gov.br/regioes-de-planejamento/>

Na outra extremidade, observam-se os menores valores médios nas regiões do Maciço de Baturité (R\$ 1.244,93), Sertão de Canindé (R\$ 1.253,56) e Litoral Oeste/Vale do Curu (R\$ 1.256,64). Essas regiões apresentam menor grau de urbanização, menor diversificação produtiva e maior presença de municípios com estrutura socioeconômica menos dinâmica.

Ainda que esses valores estejam entre os mais baixos do Estado, todas as Regiões de Planejamento apresentaram rendimento médio mensal das pessoas responsáveis superior ao valor do salário mínimo nacional vigente em 2022, que era de R\$ 1.212,00. Esse resultado sinaliza que, mesmo nas regiões com menor renda relativa, o rendimento médio declarado pelos responsáveis nos domicílios supera esse parâmetro de referência econômica.

Tabela 1: Valor médio do rendimento nominal mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, segundo Regiões de Planejamento do Ceará - 2022 (média ponderada pelos responsáveis com rendimento)

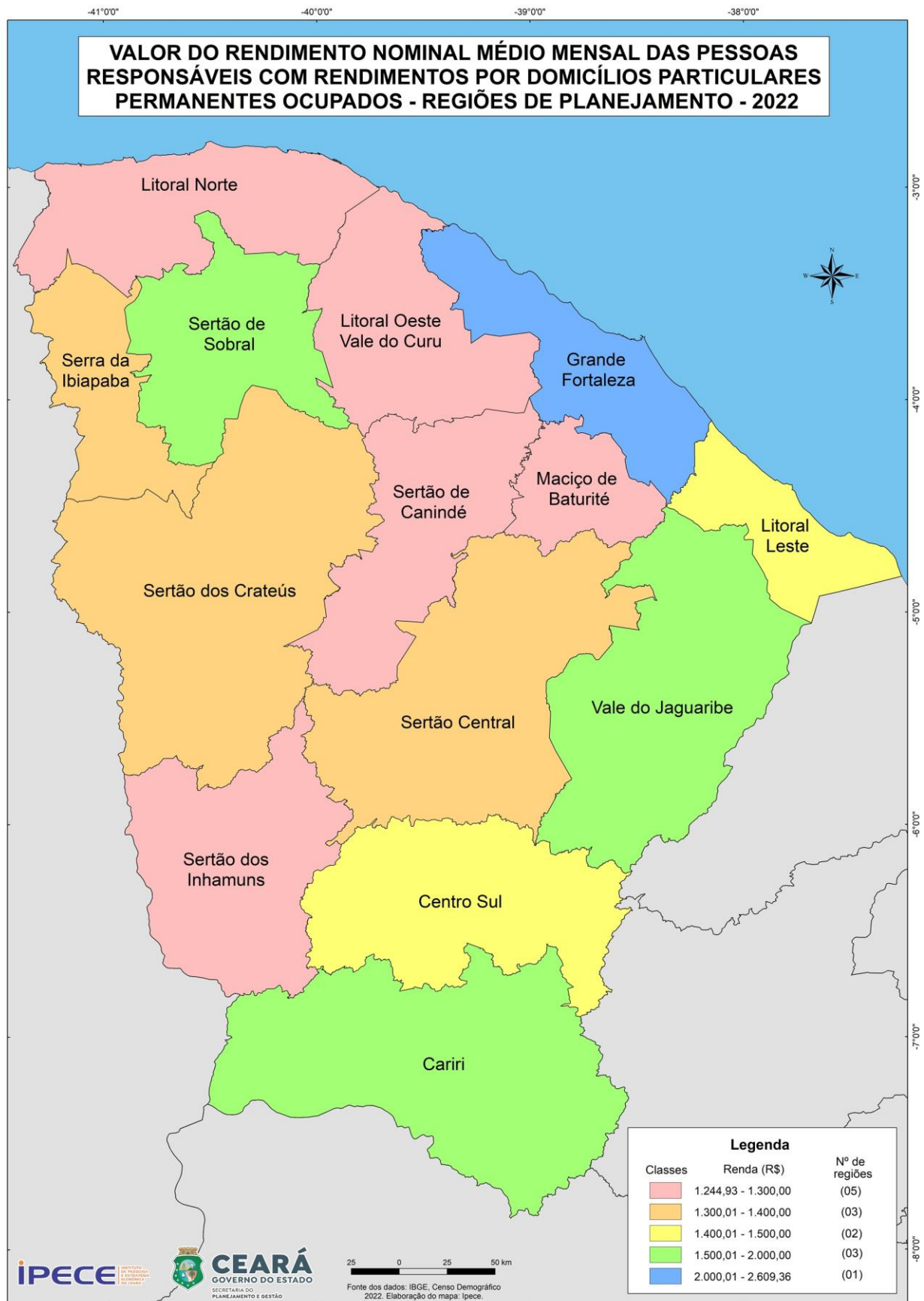
Região	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Grande Fortaleza	1.357.177	3.889.501	2.609,36	1º
Cariri	348.988	1.028.168	1.570,30	2º
Sertão de Sobral	162.380	481.761	1.562,68	3º
Vale do Jaguaribe	136.801	377.383	1.512,01	4º
Litoral Leste	71.884	205.719	1.462,67	5º
Centro Sul	125.430	352.910	1.436,63	6º
Sertão Central	132.373	378.603	1.364,23	7º
Serra da Ibiapaba	117.123	362.930	1.363,12	8º
Sertão dos Crateús	120.080	339.951	1.309,70	9º
Litoral Norte	133.405	411.420	1.296,86	10º
Sertão dos Inhamuns	46.695	134.209	1.289,81	11º
Litoral Oeste / Vale do Curu	124.193	385.138	1.256,64	12º
Sertão de Canindé	64.507	188.180	1.253,56	13º
Maciço de Baturité	78.364	232.623	1.244,93	14º
Total	3.019.400	8.768.496	1.954,21	-

Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

Essa estrutura territorial desigual também pode ser visualizada no Mapa 1, que exibe a distribuição geográfica da renda média das pessoas responsáveis pelos domicílios entre as 14 Regiões de Planejamento do Ceará. O padrão espacial revelado confirma a concentração dos maiores valores na Grande Fortaleza, Cariri e Sertão de Sobral, regiões que possuem os principais centros urbanos do Estado. Em contrapartida, as regiões do Litoral Norte, Sertão dos Inhamuns, Litoral Oeste / Vale do Curu, Sertão de Canindé e Maciço de Baturité detêm os menores valores de renda média mensal.

A leitura espacial da renda média das pessoas responsáveis nas Regiões de Planejamento evidencia a importância da territorialização das políticas públicas e do fortalecimento das vocações econômicas locais, sobretudo, nas regiões de menor renda média. Desta forma, superar essas assimetrias representa um dos principais desafios para a promoção do desenvolvimento regional equilibrado no estado do Ceará.

A próxima seção aprofunda a análise da desigualdade territorial de renda em nível municipal, com base nos dados do Censo 2022. Essa escala de maior desagregação permite identificar contrastes internos às Regiões de Planejamento e avaliar de forma mais específica a distribuição da renda média das pessoas responsáveis pelos domicílios nos 184 municípios cearenses.



Mapa 1: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, segundo regiões de planejamento - 2022. Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

2.2. Renda Média das Pessoas Responsáveis segundo os Municípios

Após a leitura regional, esta seção apresenta a análise do valor da renda média das pessoas responsáveis para os 184 municípios do Ceará. A abordagem municipal permite identificar contrastes relevantes entre os municípios de uma mesma região e compreender a heterogeneidade socioeconômica do território cearense em maior detalhe geográfico.

A Tabela 2 exibe os 20 municípios cearenses com os maiores valores de rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados no ano de 2022. Destaca-se o município do Eusébio na primeira colocação, situado na Grande Fortaleza, que possuiu o maior valor médio do Estado, com R\$ 4.607,83. Este valor é superior ao da própria capital, Fortaleza (R\$ 3.084,07), que vem em segundo lugar.

Outros municípios da região de planejamento da Grande Fortaleza também figuram entre os primeiros colocados, como Aquiraz (R\$ 2.025,55), Itaitinga (R\$ 1.821,18), Caucaia (R\$ 1.782,25) e Maracanaú (R\$ 1.737,23). Esses resultados refletem um padrão de concentração da renda na região da Grande Fortaleza, onde há maior integração ao mercado de trabalho formal e presença de setores produtivos mais consolidados.

Tabela 2: Os 20 municípios cearenses com maiores valores do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados - 2022

Município	Região de Planejamento	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Eusébio	Grande Fortaleza	25.102	74.073	4.607,83	1º
Fortaleza	Grande Fortaleza	860.090	2.424.722	3.084,07	2º
Jaguaribara	Vale do Jaguaribe	3.358	10.311	2.258,48	3º
Aquiraz	Grande Fortaleza	27.733	79.697	2.025,55	4º
Sobral	Sertão de Sobral	67.982	201.345	1.977,14	5º
Crato	Cariri	44.595	130.774	1.910,24	6º
Barbalha	Cariri	24.126	74.900	1.896,87	7º
Juazeiro do Norte	Cariri	97.371	284.369	1.867,85	8º
Solonópole	Sertão Central	6.590	18.172	1.856,47	9º
Itaitinga	Grande Fortaleza	19.521	55.943	1.821,18	10º
Limoeiro do Norte	Vale do Jaguaribe	21.419	59.450	1.789,57	11º
Caucaia	Grande Fortaleza	120.617	354.781	1.782,25	12º
Aratuba	Maciço de Baturité	3.579	11.217	1.761,57	13º
Iguatu	Centro Sul	34.952	97.960	1.753,44	14º
Brejo Santo	Cariri	17.016	50.999	1.751,89	15º
Jijoca de Jericoacoara	Litoral Norte	8.794	25.469	1.743,94	16º
Maracanaú	Grande Fortaleza	79.664	234.292	1.737,23	17º
Crateús	Sertão dos Crateús	27.112	76.215	1.676,70	18º
Aracati	Litoral Leste	26.012	75.002	1.665,07	19º
Tianguá	Serra da Ibiapaba	25.640	81.391	1.663,90	20º

Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

Além dos municípios situados na região da Grande Fortaleza, figuram entre os 20 primeiros colocados no estado do Ceará municípios como Jaguaribara (R\$ 2.258,48), no Vale do Jaguaribe, Sobral (R\$ 1.977,14), no Sertão de Sobral, Crato (R\$ 1.910,24), Barbalha (R\$ 1.896,87) e Juazeiro do Norte (R\$ 1.867,85), na região do Cariri.

Salienta-se que a maioria dos municípios inseridos na Tabela 2 e que não fazem parte da região da Grande Fortaleza são reconhecidos como centros regionais, com estruturas urbanas mais consolidadas e possuindo papel importante na oferta de serviços como educação, saúde e comércio para os municípios vizinhos. Pode-se citar, por exemplo, os municípios de Sobral, Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Iguatu, Crateús, Aracati e Tianguá. Por sua vez, os municípios de Jaguaribara, Solonópole, Aratuba, Brejo Santo e Jijoca de Jericoacoara tem a sua economia voltada principalmente para o setor de serviços e agropecuária.

Em contraste, a Tabela 4 mostra os 20 municípios cearenses com os menores valores de renda média das pessoas responsáveis, estando todos eles abaixo de R\$ 1.212,00 que era o valor do salário mínimo em 2022. Os menores valores foram registrados em Graça (R\$ 1.058,02), Deputado Irapuan Pinheiro (R\$ 1.056,72), Ararendá (R\$ 1.045,85), Tejuçuoca (R\$ 1.014,02) e Miraíma (R\$ 1.003,70).

Estes 20 municípios localizam-se nas regiões que compõem o interior do Estado, nomeadamente nas regiões do Litoral Oeste/Vale do Curu (4 municípios), Litoral Norte (3 municípios), Sertão Central (3 municípios), Cariri (2 municípios), Serra da Ibiapaba (2 municípios), Sertão de Sobral (2 municípios), Sertão de Canindé (2 municípios), Sertão dos Crateús (1 município) e Maciço do Baturité (1 município).

Tabela 3: Os 20 municípios cearenses com menores valores do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados - 2022

Município	Região de Planejamento	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Ibaretama	Sertão Central	4.018	11.941	1.105,12	165º
Granja	Litoral Norte	17.085	53.297	1.105,00	166º
Martinópolis	Litoral Norte	3.696	10.837	1.102,93	167º
Viçosa do Ceará	Serra da Ibiapaba	18.271	59.697	1.101,56	168º
Araripe	Cariri	6.743	19.757	1.098,46	169º
Bela Cruz	Litoral Norte	11.008	32.726	1.097,71	170º
Santana do Acaraú	Sertão de Sobral	9.653	30.589	1.094,50	171º
Caridade	Sertão de Canindé	5.354	16.369	1.088,04	172º
Croatá	Serra da Ibiapaba	6.096	17.456	1.079,75	173º
Apuiarés	Litoral Oeste / Vale do Curu	4.548	12.915	1.077,17	174º
Itapiúna	Maciço de Baturité	6.115	17.836	1.069,65	175º
Santana do Cariri	Cariri	5.623	16.911	1.067,71	176º
General Sampaio	Litoral Oeste / Vale do Curu	2.191	6.694	1.064,84	177º
Choró	Sertão Central	3.996	12.109	1.064,42	178º
Paramoti	Sertão de Canindé	3.556	10.335	1.059,59	179º
Graça	Sertão de Sobral	4.832	13.801	1.058,02	180º
Deputado Irapuan Pinheiro	Sertão Central	3.344	8.916	1.056,72	181º
Ararendá	Sertão dos Crateús	3.960	11.069	1.045,85	182º
Tejuçuoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	5.602	17.100	1.014,02	183º
Miraíma	Litoral Oeste / Vale do Curu	4.251	14.169	1.003,70	184º

Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

A Tabela 3, com estatísticas descritivas, resume a variação do indicador de renda para os 184 municípios do Ceará. Observa-se um valor mínimo de R\$ 1.003,70, um máximo de R\$ 4.607,83, a média de R\$ 1.343,29 e mediana de R\$ 1.246,55. O desvio-padrão de R\$ 350,80 indica que há dispersão moderada entre os municípios, refletindo desigualdades no valor da renda média das pessoas responsáveis pelos domicílios nos municípios cearenses.

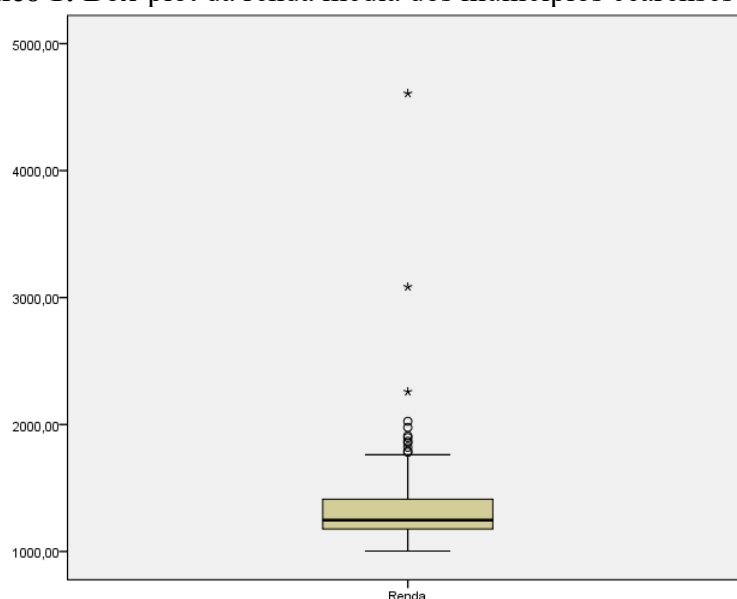
Tabela 5: Estatísticas descritivas do indicador referente ao valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados segundo municípios cearenses - 2022

Indicador	Mínimo	Máximo	Média	Mediana	Desvio-padrão
Renda média	1.003,70	4.607,83	1.343,29	1.246,55	350,80

Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 1, por meio de um box-plot, permite visualizar essa distribuição. A mediana inferior à média sugere assimetria à direita, indicando que poucos municípios concentram os maiores valores de renda média das pessoas responsáveis, com destaque para a presença de *outliers*. Assim, a maior parte dos municípios está distribuída entre o primeiro (25%) e o segundo quartis (50%), reforçando o padrão de concentração dos maiores valores da renda em um número restrito de localidades.

Gráfico 1: Box-plot da renda média dos municípios cearenses - 2022

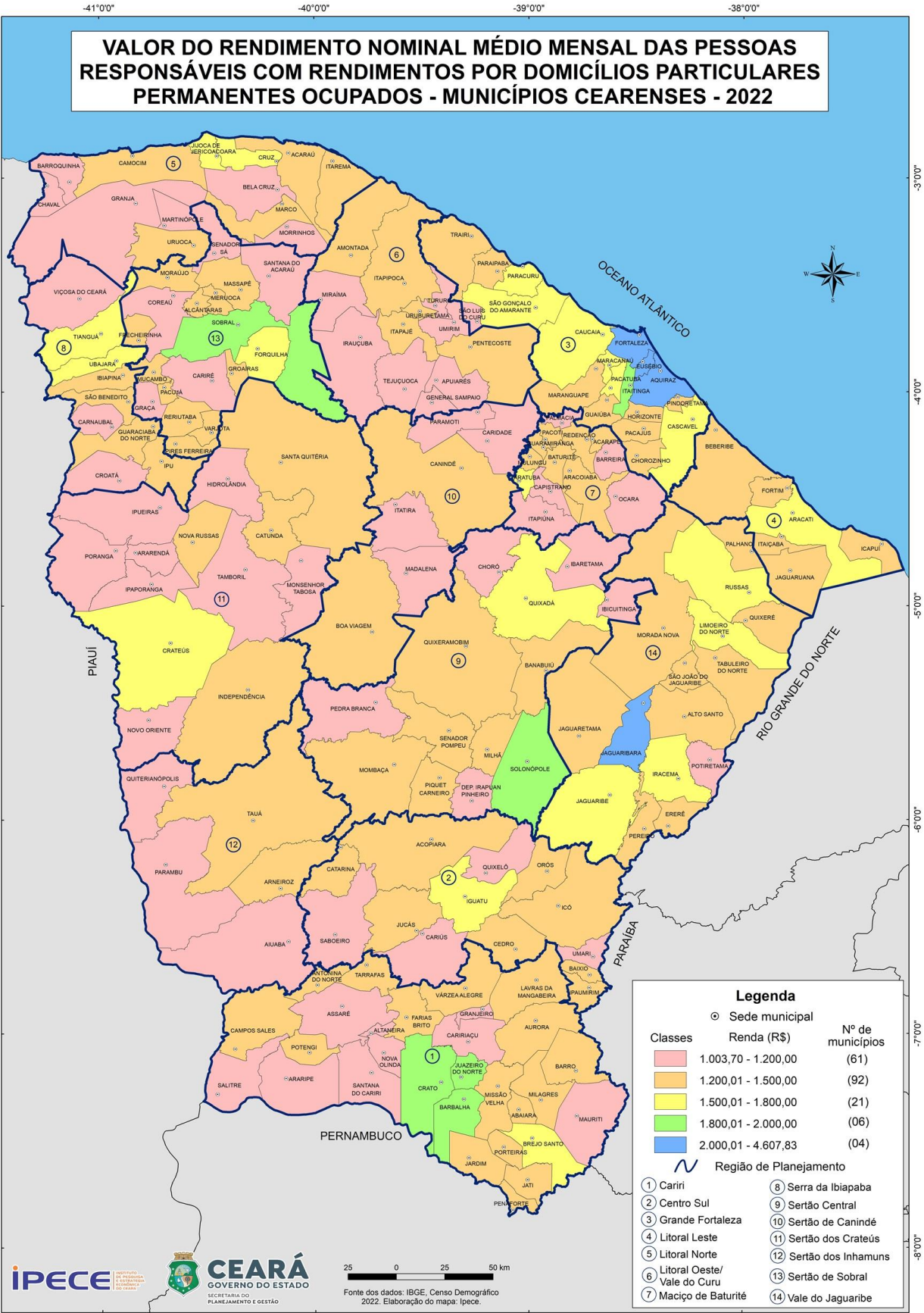


Fonte: IPECE.

A análise cartográfica, representada no Mapa 2, evidencia a concentração dos maiores valores da renda média (cores azul, verde e amarela na legenda do mapa) nos municípios localizados nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza, Cariri, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe. Em contrapartida, os menores valores (cores vermelha e laranja) concentram-se, em sua maioria, nas Regiões do Litoral Norte, Sertão dos Inhamuns, Litoral Oeste/Vale do Curu, Sertão de Canindé e Maciço de Baturité.

No entanto, a análise em escala municipal revela que tais desigualdades não se restringem à comparação entre diferentes regiões: existem também contrastes significativos dentro de uma mesma Região de Planejamento. Por exemplo, municípios como Eusébio e Fortaleza, com rendas elevadas, coexistem na mesma região com outros de rendimento significativamente inferior. Esse padrão também é observado em outras regiões, como o Cariri, Sertão de Sobral e o Vale do Jaguaribe.

Dessa forma, os resultados reforçam a importância de uma abordagem territorial articulada em múltiplas escalas. A análise da renda média das pessoas responsáveis nas Regiões de Planejamento oferece um recorte estratégico inicial, permitindo identificar padrões amplos de desigualdade socioespacial no Estado. A leitura municipal, por sua vez, aprofunda essa perspectiva ao revelar disparidades internas às regiões, permitindo localizar com maior precisão os municípios que demandam políticas públicas focalizadas.



Mapa 2: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, segundo municípios cearenses - 2022. Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

2.3. Renda Média das Pessoas Responsáveis segundo os Setores Censitários

A análise da renda na escala dos setores censitários representa um avanço metodológico para a compreensão das desigualdades socioespaciais no território cearense. Os setores censitários são as menores unidades territoriais utilizadas pelo IBGE no Censo Demográfico, abrangendo, em média, cerca de 300 a 400 domicílios. Essa granularidade permite uma leitura mais detalhada do território e viabiliza a identificação de heterogeneidades internas aos municípios, que frequentemente permanecem ocultas em análises agregadas em nível municipal.

No Censo de 2022, o IBGE disponibilizou as bases geográficas vetoriais e os microdados agregados por setor censitário, o que possibilitou a elaboração do mapa do valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados em 20.979 setores censitários no estado do Ceará (Figura 1).

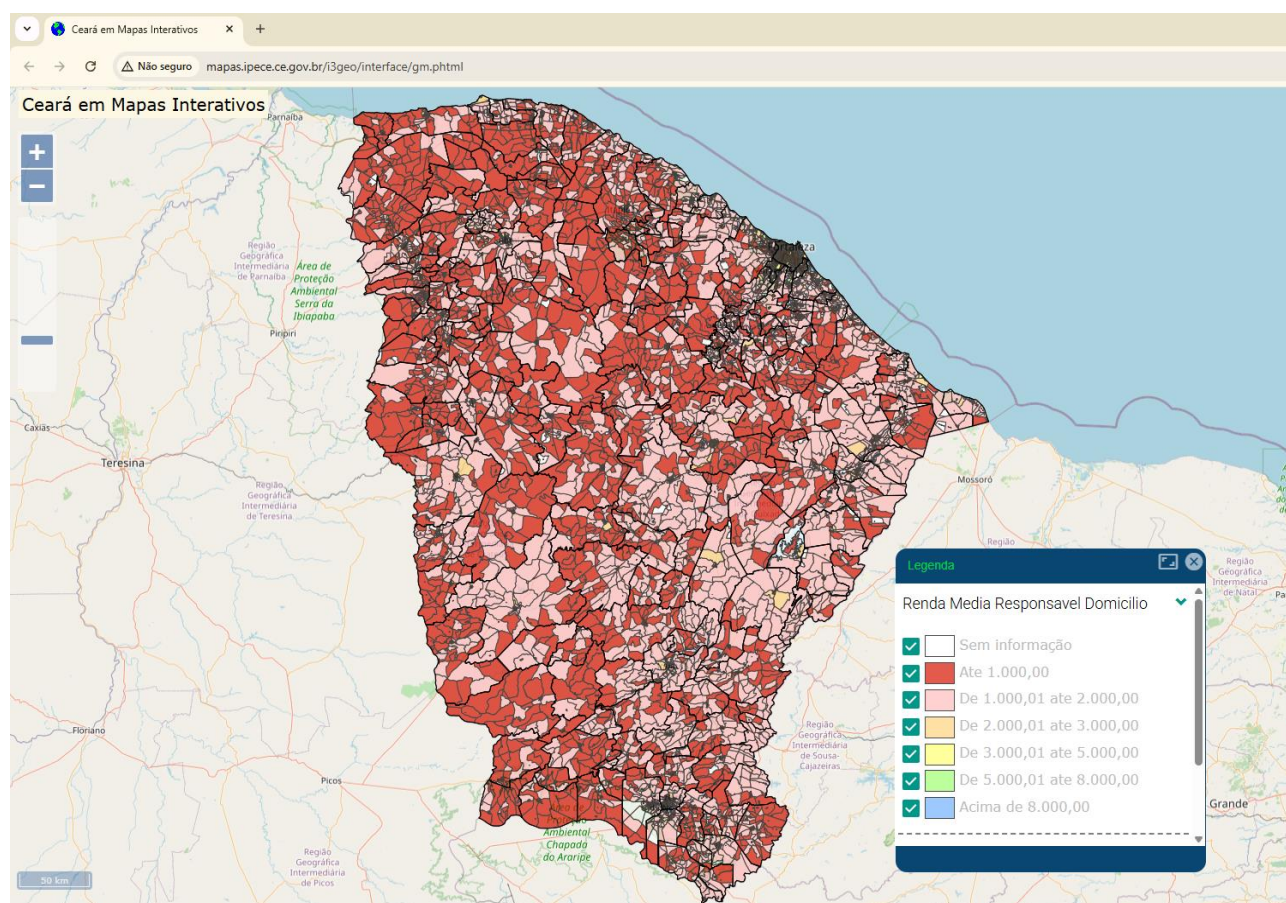


Figura 1: Mapa interativo do valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, segundo setores censitários - 2022.

Elaboração: IPECE.

Dada a extensão territorial e a complexidade de leitura desses dados em escala estadual, as informações foram integradas ao sistema Ceará em Mapas Interativos⁵, um SIG-WEB desenvolvido pelo IPECE. O sistema reúne um conjunto abrangente de informações geográficas e estatísticas, organizadas em eixos temáticos como território, estrutura fundiária, equipamentos públicos, meio ambiente, transporte e socioeconomia. Com interface intuitiva e recursos de análise espacial, o SIG-WEB Ceará em Mapas Interativos oferece suporte técnico ao planejamento urbano, regional e à formulação de políticas públicas orientadas por evidências.

⁵ Disponível em: www.ipece.ce.gov.br/ceara-em-mapas-interativos

Destaca-se que o mapa é interativo, consentindo a ampliação da escala (*zoom*) para regiões específicas, a consulta individual dos dados por setor e a seleção de classes específicas da legenda, conforme a faixa de renda desejada. A Figura 2 exemplifica essa funcionalidade, apresentando os setores censitários com renda acima de R\$ 2.000,00 nas áreas urbanas dos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, situados na Região de Planejamento do Cariri.

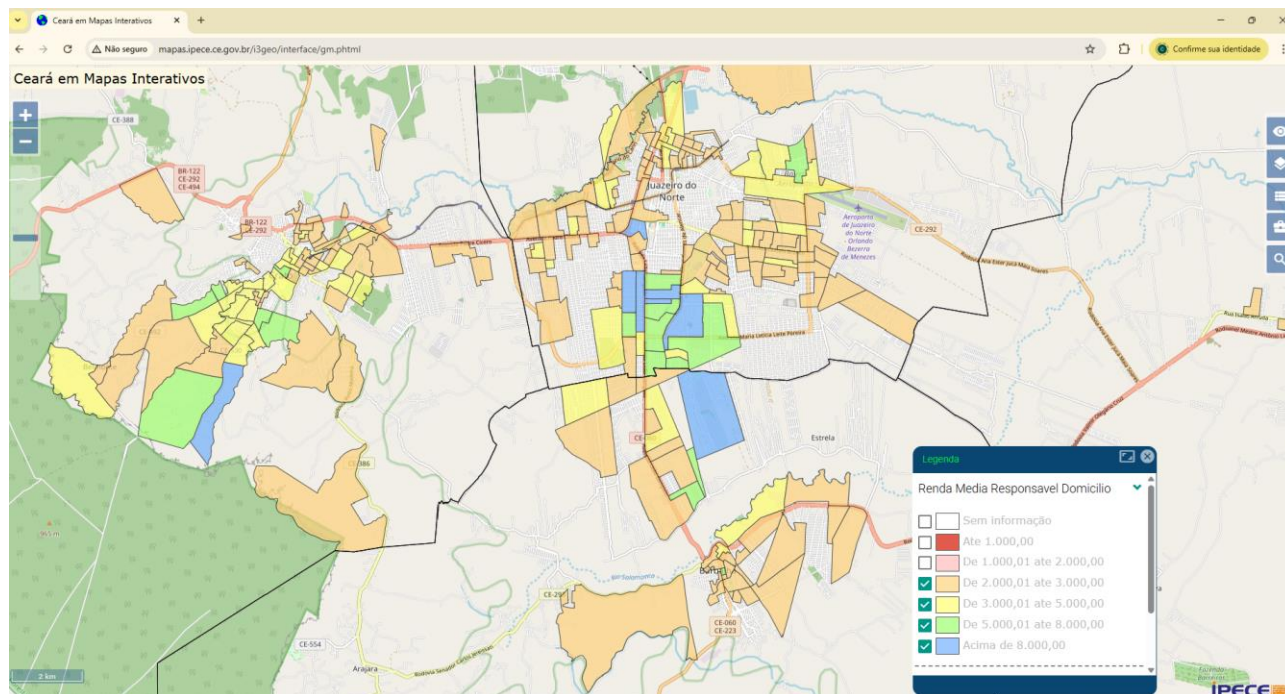


Figura 2: Mapa interativo do valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados em municípios da região de planejamento do Cariri - 2022. Elaboração: IPECE.

Como exemplo da aplicabilidade dos dados por setor censitário em nível municipal, foram analisados os municípios do Eusébio e de Miraima, respectivamente os municípios com o maior e menor valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados.

Como visto anteriormente o município do Eusébio, com renda média mensal das pessoas responsáveis de R\$ 4.607,83, possui o maior valor de renda entre os municípios cearenses. Contudo, os dados por setor censitário evidenciam uma polarização interna. Tem-se que os setores com renda média superior a R\$ 8.000,00 concentram-se nas regiões leste e sudeste do município. Nesses territórios predominam condomínios fechados, loteamentos de alto padrão e áreas com urbanização planejada. Estes setores censitários são representados na cor azul na Figura 3.

Em contraste, os setores com rendas inferiores a R\$ 2.000,00 estão situados principalmente no noroeste do município (limite com Fortaleza) e ao longo da BR-116 (limite com Itaitinga), em áreas com urbanização mais esparsa, infraestrutura em desenvolvimento e maior incidência de ocupações informais. Estes setores aparecem em tons de vermelho e laranja na Figura 3.

Ressalta-se que a coexistência de extremos de renda dentro de um mesmo município, com setores cuja média é até quatro vezes superior à de outros, evidencia um padrão típico de cidades em acelerado processo de urbanização, onde a expansão da mancha urbana ocorre de forma desigual. Esse cenário sinaliza a importância da análise microterritorial como instrumento para a leitura das desigualdades socioespaciais e para o desenho de políticas públicas com focalização territorial.

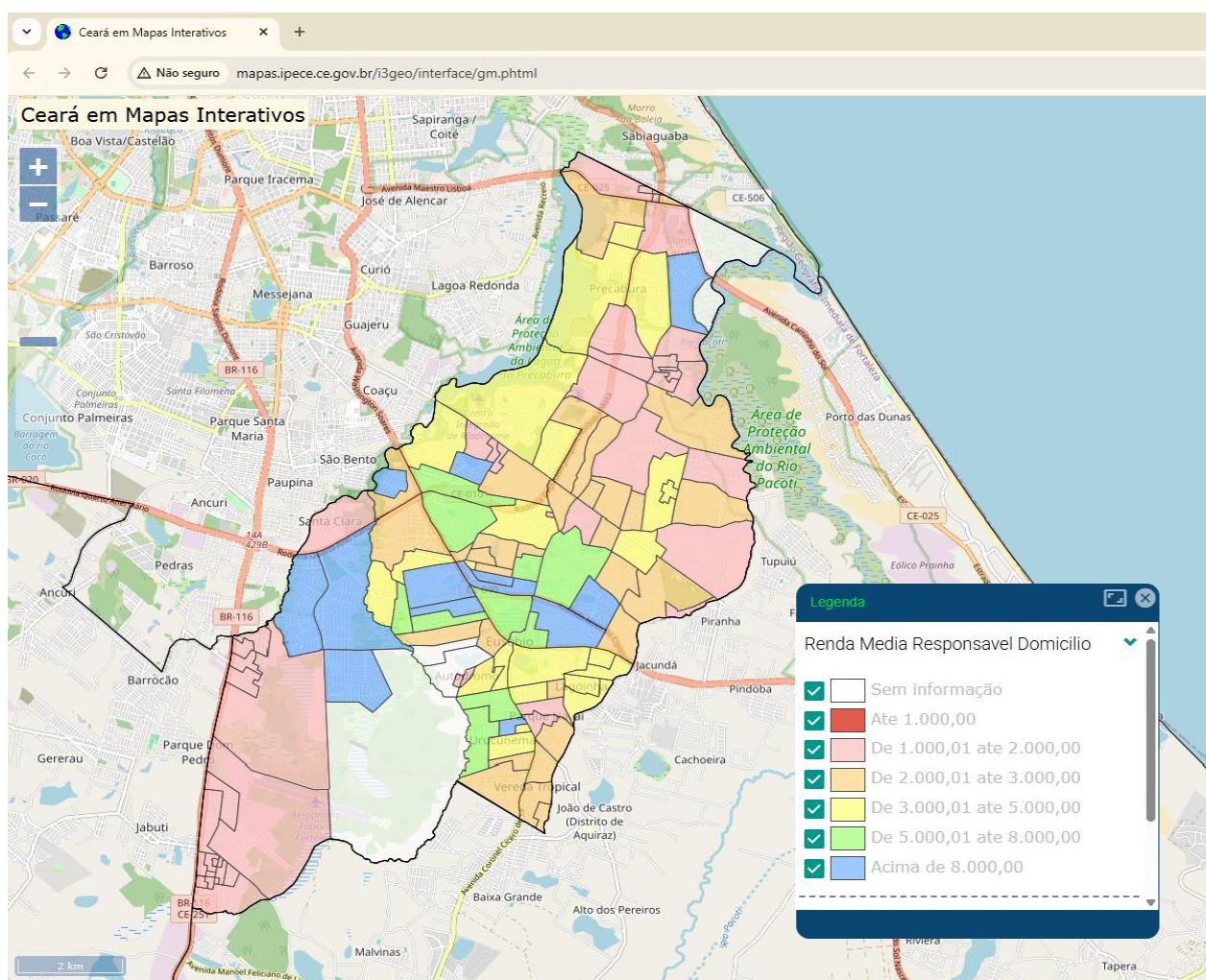


Figura 3: Mapa interativo do valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, segundo setores censitários do município do Eusébio - 2022. Elaboração: IPECE.

Um outro exemplo corresponde ao município de Miraíma, localizado na Região de Planejamento do Litoral Oeste/Vale do Curu, que apresenta o menor valor de renda média das pessoas responsáveis entre os 184 municípios cearenses (R\$ 1.003,70). A análise por setor censitário, no entanto, revela nuances internas importantes.

Observa-se que, embora a maior parte dos setores apresente rendas médias mensais de até R\$ 1.000,00, há uma variação intramunicipal. Os setores com os menores valores concentram-se em áreas rurais, onde predominam condições inferiores de infraestrutura e baixa integração ao mercado de trabalho formal. Estes setores aparecem no mapa com tonalidades de vermelho. Em contrapartida, alguns setores com rendas médias superiores (entre R\$ 1.000,01 e R\$ 3.000,00) localizam-se em porções mais centrais do distrito-sede e do distrito de Jurema, onde há maior densidade populacional e oferta de serviços públicos. Esses setores são identificados em tons de vermelho claro e laranja.

Ainda que os valores médios de renda permaneçam baixos em quase todo o território municipal, a distribuição espacial por setor censitário permite identificar microterritórios com características socioeconômicas relativamente piores e/ou melhores. Essa diferenciação é importante, por exemplo, para orientar ações focalizadas, como a ampliação da cobertura de programas sociais, a priorização de investimentos em infraestrutura e a implantação de políticas públicas voltadas à inclusão produtiva.

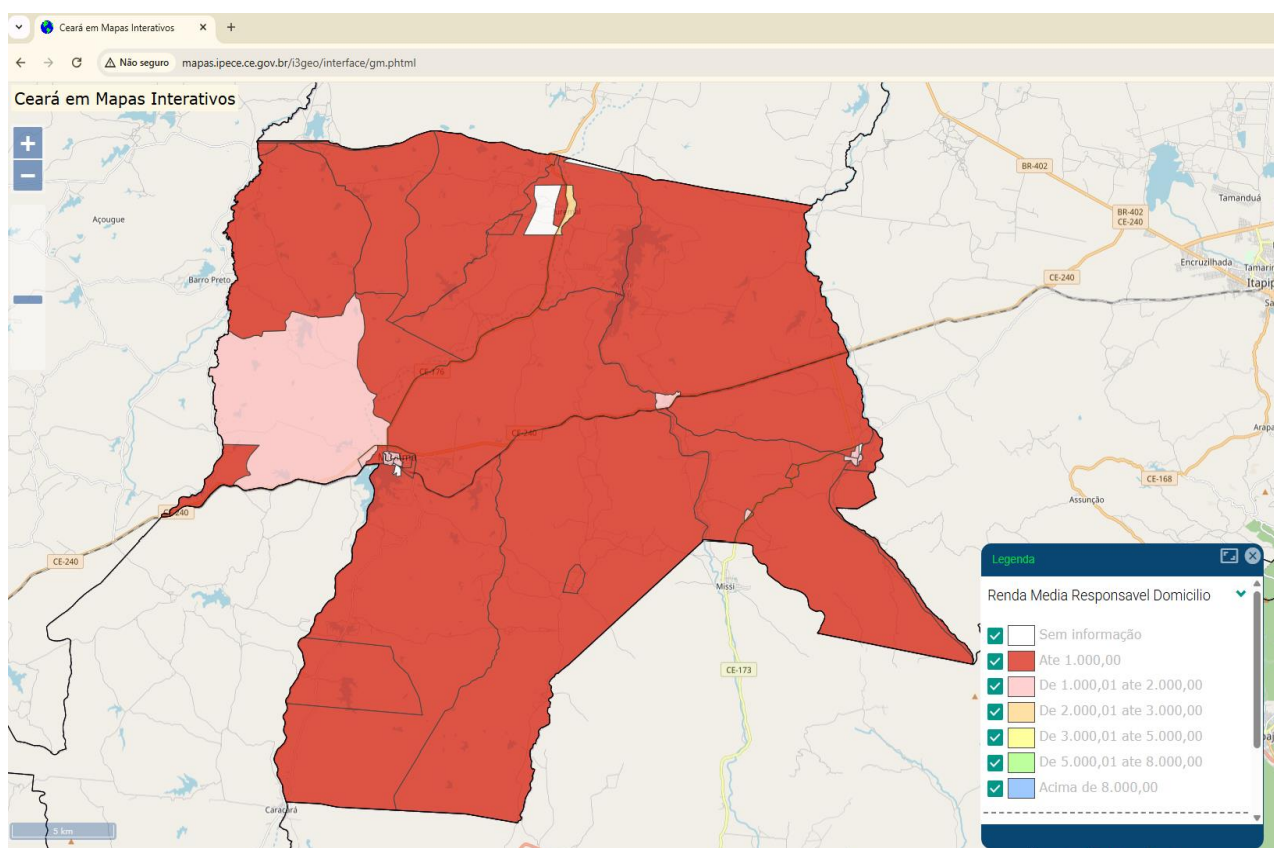


Figura 4: Mapa interativo do valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados, segundo setores censitários do município de Miraima - 2022. Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.

Em síntese, menciona-se que assim como no município de Eusébio, a análise em escala microterritorial no município de Miraima evidencia a utilidade da base censitária para o planejamento municipal. Mesmo em municípios com baixos indicadores médios, a heterogeneidade interna pode ser capturada e explorada para fins de diagnóstico, monitoramento e formulação de políticas públicas com focalização territorial.

Destaca-se que a disponibilização dessa camada temática no sistema Ceará em Mapas Interativos permite sua avaliação para os 184 municípios cearenses, com filtros geográficos e ferramentas de análise espacial. Isso consolida a plataforma como um instrumento estratégico para o planejamento orientado por dados estatísticos e georreferenciados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oferecem um panorama atualizado da distribuição espacial da renda no estado do Ceará. A análise do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados permitiu identificar padrões de desigualdade entre as regiões de planejamento, entre os municípios cearenses e dentro dos próprios municípios, quando observados os setores censitários.

A leitura regional revelou que a Região de Planejamento da Grande Fortaleza concentra os maiores valores da renda média mensal das pessoas responsáveis, seguida por Cariri e Sertão de Sobral, evidenciando a força dos centros urbanos regionais situados nestas regiões. Em contrapartida, as Regiões de Planejamento do Maciço de Baturité, Sertão de Canindé e Litoral Oeste/Vale do Curu apresentam os menores valores de renda média, o que pode ser associado a um menor grau de urbanização, menor presença de infraestrutura econômica consolidada e de densidade de serviços.

A escala municipal detalhou esse diagnóstico, revelando disparidades territoriais relevantes entre os 184 municípios do Estado. Enquanto Eusébio apresentou o maior valor médio de renda (R\$ 4.607,83), municípios como Miraíma, Tejuçuoca e Ararendá registraram valores inferiores a R\$ 1.050,00. Essa variação reforça a importância de estratégias diferenciadas de desenvolvimento, considerando o perfil socioeconômico local.

A análise por setores censitários, por sua vez, representou um avanço metodológico significativo ao evidenciar desigualdades intraurbanas mesmo em municípios com altos valores médios de renda. Casos como os de Eusébio e Miraíma demonstram que a granularidade dos dados em escala microterritorial permite identificar bolsões de vulnerabilidade ou núcleos de maior dinamismo econômico, muitas vezes invisíveis em análises agregadas.

Destaca-se que embora o indicador analisado neste Informe se restrinja à média dos responsáveis por domicílios com algum rendimento, já é possível delinear os espaços com maior capacidade econômica e aqueles em situação de vulnerabilidade. Com a divulgação futura de dados complementares pelo IBGE, como renda domiciliar *per capita*, índices de desigualdade e indicadores de pobreza, será possível aprofundar ainda mais o diagnóstico gerado neste estudo.

Por fim, cita-se que este Informe contribui tecnicamente para o entendimento das desigualdades espaciais de renda no Ceará e reforça a necessidade de abordagens territoriais no planejamento governamental. A leitura geográfica da renda é, assim, um instrumento estratégico para subsidiar políticas públicas orientadas à redução das desigualdades e à promoção do desenvolvimento regional. No Apêndice são disponibilizados os dados para todos os 184 municípios cearenses.

APÊNDICE

Quadro 1: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados segundo municípios cearenses - 2022

Município	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Abaíara	3.495	10.021	1.216,07	116º
Acarape	4.437	14.013	1.224,55	110º
Acaraú	20.944	65.119	1.290,37	79º
Acopiara	16.398	44.911	1.404,39	47º
Aiuaba	4.923	14.059	1.140,57	151º
Alcântaras	3.780	11.367	1.367,81	55º
Altaneira	2.485	6.771	1.189,70	127º
Alto Santo	4.972	14.154	1.370,08	53º
Amontada	13.228	42.142	1.213,33	117º
Antonina do Norte	2.594	7.241	1.218,92	112º
Apuiarés	4.548	12.915	1.077,17	174º
Aquiraz	27.733	79.697	2.025,55	4º
Aracati	26.012	75.002	1.665,07	19º
Aracoiaba	8.711	25.547	1.237,99	95º
Ararendá	3.960	11.069	1.045,85	182º
Araípe	6.743	19.757	1.098,46	169º
Aratuba	3.579	11.217	1.761,57	13º
Arneiroz	2.599	7.408	1.281,71	82º
Assaré	7.744	21.648	1.170,44	143º
Aurora	8.414	23.675	1.230,93	100º
Baixio	2.011	5.702	1.235,41	97º
Banabuiú	5.581	17.155	1.245,96	93º
Barbalha	24.126	74.900	1.896,87	7º
Barreira	7.570	22.381	1.188,63	130º
Barro	6.946	19.377	1.260,94	88º
Barroquinha	4.754	14.556	1.118,37	161º
Baturité	11.847	35.177	1.392,32	49º
Beberibe	18.239	52.994	1.314,96	71º
Bela Cruz	11.008	32.726	1.097,71	170º
Boa Viagem	18.055	50.263	1.243,96	94º
Brejo Santo	17.016	50.999	1.751,89	15º
Camocim	20.367	62.273	1.435,05	40º
Campos Sales	8.972	25.083	1.327,61	65º
Canindé	25.270	73.997	1.373,61	52º
Capistrano	5.909	17.237	1.115,30	163º
Caridade	5.354	16.369	1.088,04	172º
Cariré	6.137	17.620	1.125,67	157º
Caririaçu	8.813	26.301	1.150,97	148º
Cariús	6.290	17.015	1.187,15	132º
Carnaubal	5.710	17.180	1.171,09	142º

Quadro 1: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados segundo municípios cearenses - 2022

Município	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Cascavel	25.295	72.655	1.572,02	25º
Catarina	3.651	10.231	1.303,50	74º
Catunda	3.426	10.417	1.216,76	115º
Caucaia	120.617	354.781	1.782,25	12º
Cedro	8.074	22.331	1.362,52	56º
Chaval	3.920	12.407	1.175,10	139º
Choró	3.996	12.109	1.064,42	178º
Chorozinho	7.139	20.118	1.206,82	121º
Coreaú	7.029	20.934	1.184,35	136º
Crateús	27.112	76.215	1.676,70	18º
Crato	44.595	130.774	1.910,24	6º
Croatá	6.096	17.456	1.079,75	173º
Cruz	10.352	29.711	1.549,73	30º
Deputado Irapuan Pinheiro	3.344	8.916	1.056,72	181º
Ereré	2.248	6.473	1.205,11	122º
Eusébio	25.102	74.073	4.607,83	1º
Farias Brito	6.414	18.202	1.224,75	109º
Forquilha	8.099	24.149	1.556,12	29º
Fortaleza	860.090	2.424.722	3.084,07	2º
Fortim	5.931	17.226	1.435,73	39º
Frecheirinha	5.420	15.651	1.430,17	41º
General Sampaio	2.191	6.694	1.064,84	177º
Graça	4.832	13.801	1.058,02	180º
Granja	17.085	53.297	1.105,00	166º
Granjeiro	1.534	4.827	1.185,99	133º
Groaíras	4.009	10.901	1.331,32	64º
Guaiúba	7.751	24.290	1.202,17	123º
Guaraciaba do Norte	13.491	41.959	1.318,71	69º
Guaramiranga	1.915	5.637	1.261,14	87º
Hidrolândia	6.338	17.845	1.184,63	135º
Horizonte	25.605	74.650	1.460,70	36º
Ibaretama	4.018	11.941	1.105,12	165º
Ibiapina	7.893	23.951	1.217,80	113º
Ibicuitinga	4.074	11.579	1.129,58	156º
Icapuí	7.166	21.324	1.497,29	32º
Icó	21.416	62.575	1.344,50	60º
Iguatu	34.952	97.960	1.753,44	14º
Independência	8.466	24.024	1.223,61	111º
Ipaporanga	4.288	11.545	1.122,53	160º
Ipaumirim	4.072	12.057	1.369,76	54º

Quadro 1: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados segundo municípios cearenses - 2022

Município	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Ipu	13.925	41.031	1.321,64	68º
Ipueiras	13.274	36.761	1.131,94	155º
Iracema	4.795	13.999	1.508,91	31º
Irauçuba	7.329	23.908	1.117,17	162º
Itaíçaba	2.814	7.514	1.228,95	104º
Itaitinga	19.521	55.943	1.821,18	10º
Itapajé	15.627	46.403	1.251,41	90º
Itapipoca	41.574	131.030	1.394,15	48º
Itapiúna	6.115	17.836	1.069,65	175º
Itarema	12.951	42.879	1.237,61	96º
Itatira	6.672	20.351	1.115,26	164º
Jaguaratama	6.050	17.222	1.227,57	106º
Jaguaribara	3.358	10.311	2.258,48	3º
Jaguaribe	12.399	33.708	1.556,42	28º
Jaguaruana	11.722	31.659	1.291,92	78º
Jardim	8.736	27.387	1.210,94	120º
Jati	2.615	7.824	1.316,74	70º
Jijoca de Jericoacoara	8.794	25.469	1.743,94	16º
Juazeiro do Norte	97.371	284.369	1.867,85	8º
Jucás	8.224	23.871	1.421,55	45º
Lavras da Mangabeira	10.477	30.785	1.230,28	102º
Limoeiro do Norte	21.419	59.450	1.789,57	11º
Madalena	5.600	16.865	1.189,00	128º
Maracanaú	79.664	234.292	1.737,23	17º
Maranguape	35.050	104.943	1.454,46	37º
Marco	7.586	25.675	1.289,08	80º
Martinópole	3.696	10.837	1.102,93	167º
Massapê	12.330	37.657	1.211,41	119º
Mauriti	14.864	45.496	1.185,04	134º
Meruoca	4.824	15.142	1.428,05	42º
Milagres	8.748	25.855	1.306,56	73º
Milhã	4.660	14.094	1.346,43	59º
Miraíma	4.251	14.169	1.003,70	184º
Missão Velha	11.834	36.781	1.212,73	118º
Mombaça	13.652	37.701	1.217,32	114º
Monsenhor Tabosa	5.812	17.101	1.183,07	137º
Morada Nova	22.655	61.357	1.343,12	61º
Moraújo	2.710	8.254	1.295,92	75º
Morrinhos	7.285	22.732	1.157,21	146º
Mucambo	4.994	13.663	1.258,26	89º

Quadro 1: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados segundo municípios cearenses - 2022

Município	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
Mulungu	3.332	10.568	1.229,31	103º
Nova Olinda	5.174	15.379	1.179,10	138º
Nova Russas	10.831	30.583	1.381,34	51º
Novo Oriente	9.800	27.495	1.172,89	141º
Ocara	8.787	24.473	1.155,36	147º
Orós	7.171	19.661	1.226,20	108º
Pacajus	24.048	70.950	1.452,76	38º
Pacatuba	27.096	80.754	1.613,39	22º
Pacoti	3.657	11.140	1.262,43	86º
Pacujá	2.199	6.169	1.235,05	98º
Palhano	3.256	9.343	1.293,40	77º
Palmácia	3.372	10.219	1.164,10	144º
Paracuru	12.968	38.898	1.616,86	21º
Paraipaba	10.783	32.143	1.423,15	43º
Parambu	11.126	31.367	1.124,68	158º
Paramoti	3.556	10.335	1.059,59	179º
Pedra Branca	14.229	40.150	1.143,13	150º
Penaforte	2.918	8.952	1.342,55	62º
Pentecoste	12.719	37.763	1.322,32	67º
Pereiro	5.278	15.267	1.419,64	46º
Pindoretama	7.999	23.371	1.339,86	63º
Piquet Carneiro	5.733	16.599	1.294,47	76º
Pires Ferreira	3.261	10.591	1.230,40	101º
Poranga	4.211	12.050	1.159,55	145º
Porteiras	5.548	17.001	1.279,26	83º
Potengi	3.132	8.827	1.247,13	92º
Potiretama	2.127	5.953	1.187,50	131º
Quiterianópolis	6.944	20.209	1.132,86	154º
Quixadá	28.954	83.983	1.562,29	27º
Quixelô	5.839	15.904	1.174,47	140º
Quixeramobim	28.591	81.978	1.421,96	44º
Quixeré	7.738	20.847	1.385,93	50º
Redenção	9.133	27.178	1.227,04	107º
Reriutaba	6.583	18.602	1.265,78	85º
Russas	26.403	72.830	1.586,54	23º
Saboeiro	4.926	13.830	1.134,83	153º
Salitre	5.358	16.574	1.192,97	125º
Santa Quitéria	13.954	40.102	1.267,48	84º
Santana do Acaraú	9.653	30.589	1.094,50	171º
Santana do Cariri	5.623	16.911	1.067,71	176º

Quadro 1: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados segundo municípios cearenses - 2022

Município	Pessoas responsáveis em domicílios particulares permanentes ocupados	Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados	Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis com rendimentos por domicílios particulares permanentes ocupados	Ranking
São Benedito	15.596	47.540	1.358,88	57º
São Gonçalo do Amarante	17.953	54.084	1.563,59	26º
São João do Jaguaribe	2.371	5.855	1.228,36	105º
São Luís do Curu	3.862	10.784	1.196,95	124º
Senador Pompeu	8.951	24.226	1.351,77	58º
Senador Sá	2.420	7.237	1.188,98	129º
Sobral	67.982	201.345	1.977,14	5º
Solonópole	6.590	18.172	1.856,47	9º
Tabuleiro do Norte	11.732	30.614	1.471,57	34º
Tamboril	8.608	24.744	1.149,33	149º
Tarrafas	2.661	7.514	1.233,92	99º
Tauá	21.103	61.166	1.464,32	35º
Tejuçuoca	5.602	17.100	1.014,02	183º
Tianguá	25.640	81.391	1.663,90	20º
Trairi	18.901	58.353	1.247,33	91º
Tururu	5.070	15.382	1.135,61	152º
Ubajara	10.501	32.725	1.580,36	24º
Umari	2.406	6.862	1.191,43	126º
Umirim	5.656	17.446	1.122,82	159º
Uruburetama	6.398	20.186	1.282,67	81º
Uruoca	4.663	13.739	1.324,33	66º
Varjota	6.118	18.089	1.308,60	72º
Várzea Alegre	14.038	38.937	1.473,74	33º
Viçosa do Ceará	18.271	59.697	1.101,56	168º

Fonte dos dados: Censo Demográfico 2022 do IBGE. Elaboração: IPECE.